

DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS

HEMOBRÁS

2014



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Balço Patrimonial em 31 de dezembro
Em Reais 1 (um)

	Nota	31.12.2014	31.12.2013		Nota	31.12.2014	31.12.2013
	Explicativa	R\$	R\$		Explicativa	R\$	R\$
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.969.452	57.028.253	Fornecedores	13	377.740.925	222.095.500
Clientes	5	15.687.561	99.295.376	Convênios	14	14.599.990	16.918.563
Estoques	6	86.345.398	150.305.300	Obrigações tributárias	15	1.346.433	4.566.556
Impostos a recuperar	7	21.083.948	4.723.261	Obrigações sociais	16	2.417.450	1.782.230
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	224.377	604.118	Outras obrigações		809.527	525.948
Outros créditos	9	164.602.274	23.263.383			396.914.325	245.888.797
		293.913.010	335.219.691				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo				Fornecedores		6.682	9.386
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	3.190.825	3.690.825	Contingências	18	38.044	38.044
Depósitos Judiciais	10	31.746	4.371			44.726	47.430
Imobilizado	11	515.463.208	352.397.103	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível	12	537.776	279.557	Capital Social	17	783.702.556	698.702.556
		519.223.555	356.371.856	Capital a Integralizar		(100.000.000)	(170.000.000)
				Prejuízos acumulados		(267.525.042)	(83.047.236)
						416.177.514	445.655.320
TOTAL		813.136.565	691.591.547	TOTAL		813.136.565	691.591.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Nota Explicativa	31.12.2014 R\$	31.12.2013 R\$
Receita Operacional Líquida	21	194.493.113	128.066.400
(-) Custos dos Produtos Vendidos	23	(273.057.851)	(113.122.501)
Resultado Operacional Bruto		(78.564.738)	14.953.899
Despesas Operacionais Administrativas		(86.238.981)	(44.857.654)
Administrativas		(86.238.981)	(44.857.654)
Salários e Encargos		(13.731.752)	(13.546.148)
Tributárias		(15.692.824)	(3.390.345)
Gerais		(54.018.017)	(24.402.885)
Depreciação/Amortização		(1.404.803)	(1.341.792)
Outras Receitas/Despesas		(1.391.585)	(2.176.484)
Resultado Financeiro Líquido		(19.674.087)	(3.659.070)
Resultado Financeiro Líquido	19	(19.674.087)	(3.659.070)
Receitas Financeiras		14.236.762	15.602.905
Despesas Financeiras		(33.910.849)	(19.261.975)
Resultado Operacional Líquido		(184.477.806)	(33.562.825)
Prejuízo do exercício	17.1	(184.477.806)	(33.562.825)
Prejuízo por quota do capital		(0,24)	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	<u>Capital Social</u>		<u>Lucros ou Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Integralizado</u>	<u>A Integralizar</u>		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	528.702.556	(200.000.000)	(49.484.411)	279.218.145
Integralização de Capital	-	200.000.000	-	200.000.000
Aumento de Capital - Decreto 23/12/13	170.000.000	(170.000.000)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(33.562.825)	(33.562.825)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	698.702.556	(170.000.000)	(83.047.236)	445.655.320
Integralização de Capital	-	155.000.000	-	155.000.000
Baixa Capital não Integralizado no Exercício	(15.000.000)	15.000.000	-	-
Aumento de Capital - Decreto 31/12/14	100.000.000	(100.000.000)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(184.477.806)	(184.477.806)
<u>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</u>	<u>783.702.556</u>	<u>(100.000.000)</u>	<u>(267.525.042)</u>	<u>416.177.514</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Demonstração do Fluxo de Caixa - Pelo Método Indireto
Em Reais1 (um)

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo Líquido	(184.477.806)	(33.562.825)
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	3.252.986	3.171.401
Ajuste de Imobilizado e Intangível	2.278.383	3.251.593
Prejuízo Ajustado	(178.946.437)	(27.139.831)
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	63.959.902	(135.254.550)
Cliente	83.607.815	(99.295.376)
Impostos a Recuperar	(16.360.687)	(955.849)
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	879.741	2.766.467
Outros Ativos	(141.366.266)	(22.164.952)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	155.642.721	214.701.618
Convênios	(2.318.573)	(2.230.768)
Obrigações com Pessoal	635.220	252.261
Obrigações Tributárias	(3.220.123)	2.619.510
Outros Passivos	283.578	225.375
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(37.203.109)	(66.476.095)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(168.506.713)	(183.670.319)
Aquisição de Intangível	(348.979)	(172.370)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	<u>(168.855.692)</u>	<u>(183.842.689)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de Capital	155.000.000	200.000.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	<u>155.000.000</u>	<u>200.000.000</u>
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	<u>(51.058.801)</u>	<u>(50.318.784)</u>
Saldo Inicial das Disponibilidades	57.028.253	107.347.037
Saldo Final das Disponibilidades	5.969.452	57.028.253
Varição Líquida de Caixa	<u>(51.058.801)</u>	<u>(50.318.784)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	31.12.2014 R\$	31.12.2013 R\$
1. Receitas	<u>220.661.430</u>	<u>145.640.090</u>
Receita Operacional Bruta	220.634.768	145.530.000
Receita com doação recebida	26.642	109.897
Outras receitas	20	193
2. Insumos adquiridos de terceiros	<u>326.041.752</u>	<u>137.385.707</u>
Custo dos serviços ger./ medicamentos vend. Ao MS	273.057.851	113.112.501
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	52.983.901	24.273.206
3. Valor adicionado bruto (1-2)	(105.380.322)	8.254.383
4. Depreciação, amortização e exaustão	<u>1.404.803</u>	<u>1.341.792</u>
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	(106.785.125)	6.912.591
6. Valor adicionado recebido em transferência	<u>14.236.762</u>	<u>15.602.905</u>
Receitas financeiras	7.775.703	10.858.746
Outras	6.461.059	4.744.159
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>(92.548.363)</u>	<u>22.515.496</u>
8. Distribuição do valor adicionado	<u>(92.548.363)</u>	<u>22.515.496</u>
8.1 Pessoal e encargos	11.991.168	11.963.928
Remuneração direta	10.294.080	10.813.910
Benefícios	1.199.522	633.969
F.G.T.S	497.566	516.049
8.2 Impostos, taxas e contribuições	43.575.064	22.436.165
Federais	43.464.457	22.326.724
Estaduais	6.748	11.166
Municipais	103.859	98.275
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	<u>36.363.211</u>	<u>21.678.228</u>
Juros	101.164	222.241
Aluguéis	2.452.362	2.416.253
Outras	33.809.685	19.039.734
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	<u>(184.477.806)</u>	<u>(33.562.825)</u>
Lucros retidos/ Prejuízo do exercício	(184.477.806)	(33.562.825)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2014):

(Valores expressos em Reais 1 (um), exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás (“Empresa”) é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

Albumina - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

Cola de fibrina - Cola biológica usada para reduzir ou deter hemorragias em diversos tipos de cirurgia e em pessoas com problemas de coagulação.

Complexo protrombínico - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofilias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

Fator IX - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

Fator VIII e Fator VIII Recombinante- Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

Fator de Von Willebrand - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de Von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

Imunoglobulina - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, sendo duas na cidade do Recife, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes e uma cidade de Goiana.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis –

CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Estoque**

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2014 e créditos de INSS pagos a maior entre 2005 e 2011. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 05 (cinco) anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período. Em 2014, a Hemobrás não conseguiu concluir o processo de contratação de uma empresa para realizar a avaliação do valor recuperável dos ativos - NBC TG 01 (R2). Em 2015, a Hemobrás envidará esforços para concluir a

contratação de uma empresa com o objetivo de prestar este serviço atendendo assim o NBC TG 01 (R2).

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de comparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em Reais1.

Hemobrás
Empresa brasileira de hemoderivados e biotecnologia

NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Fundo fixo	5.379	6.000
Banco conta movimento	110	-
Aplicações financeiras	5.963.963	57.022.253
	5.969.452	57.028.253

Aplicações Financeiras

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Aplic. Extra mercado BB – Convênio 748/2006	-	88.027
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	177.958	209.418
Aplicação CEF FI Extram. V RF C/C 1123-2	2.838.792	51.986.795
Convênio FINEP BBr - C/C 10.877-4	204.394	189.641
Aplicação BB-Extram. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	896.410	55.871
Conta Poupança - Conv.009/2007 C/C 800.982-1	-	462.234
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	1.846.409	2.041.580
Conta Poupança- Conv. 143/2010 C/C 15.404-0	-	1.988.687
	5.963.963	57.022.253

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 0,88 % ao mês, para a aplicação extra mercado e de 0,54% ao mês para a poupança. As aplicações financeiras ligadas aos convênios estão representadas por Fundos de Extra Mercado e Contas Poupanças. As

aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata.

5. CLIENTES

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Cientes a Receber	15.687.561	99.295.376
Cientes a Receber	15.687.561	99.295.376

A composição do saldo dos clientes a receber é de um único cliente, o Ministério da Saúde, que no exercício de 2014, assinou o aditivo ao contrato n.º 81/2013 para a continuação da distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter.

NF	Data Emissão	Valor
136	11/07/2014	139.268
143	07/10/2014	3.954
144	07/10/2014	359
145	07/10/2014	7.188
146	07/10/2014	15.536.792
TOTAL		15.687.561

6. ESTOQUE

Em 2014, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter e Hemoderivados recebidos do LFB. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado.

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Produtos para Revenda e Acabados	85.820.352	149.960.230
Matéria-prima – plasma	11.426.322	6.458.865
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	74.394.030	143.501.365
Estoque – Material de Uso/Consumo	525.046	345.070
Material de expediente	49.169	70.301
Material de copa e cozinha	7.446	10.472
Material de limpeza	13.559	13.586
Material de manutenção e conservação	42.550	10.552
Suprimentos de informática	66.992	66.700
Fardamentos	382	555
Segurança e EPI	128.619	121.793



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em Reais1.

Material de laboratório	216.329	51.111
Estoque Circulante	86.345.398	150.305.300

Produtos para revenda e acabados	31/12/2014	31/12/2013
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 1,0 mL	115.230	-
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 2,0 mL	182.378	-
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 3,0 mL	219.172	-
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 4,0 mL	374.538	-
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 5,0 mL	590.066	-
Total de Cola de Fibrina	1.481.384	-
FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml - Fator VIII - Plasmático	1.924.679	3.915.682
BETAFACT 500 UI/10ml - Fator IX	4.445.316	6.725.571
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	25.459.192	1.568
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	4.791.765	5.199.549
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	8.650.233	22.847.882
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	14.515.182	58.332.588
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	12.304.171	46.478.525
Total de Medicamentos	72.090.538	143.501.365
Total de Medicamentos + Total de Cola de Fibrina	73.571.922	143.501.365

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 31 de dezembro de 2014, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre rendimentos de aplicações financeiras e sobre as retenções do contrato n.º 81/2013 e no montante de R\$ 10.399.247 em 31 de dezembro de 2014.

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários sejam integralmente realizados em até 05 (cinco) exercícios, usados através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF.

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
IPI a Recuperar	124.631	-
IRRF a recuperar	70.934	2.969
PIS a Recuperar	135.200	-
COFINS a Recuperar	3.618.247	-
FGTS	13.174	13.174
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	16.492	16.492
ICMS-DF	66.760	66.681
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	3	3



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em Reais1.

Hemobrás

Empresa brasileira de hemoderivados e biotecnologia

Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	1	1
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	608	562
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	1.212	1.113
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	1.220	1.113
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2013	3.873	1.229.124
CSLL Antecipação	1.820.104	837.175
IRPJ Antecipação	4.636.335	2.378.969
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	7.199.946	-
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	3.199.302	-
Outros Impostos a Compensar - Pagos a maior	15.948	15.927
	21.083.948	4.723.261

8. ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS

No exercício de 2014, a contabilidade reclassificou parte dos saldos existentes no ativo não circulante para circulante, para realizar a prestação de contas de parte dos convênios.

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	25.078	439.700
COPPETEC	43.144	43.144
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	156.155	121.274
Circulante	224.377	604.118
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	2.129.289	2.129.289
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	755.244	1.255.244
COPPETEC	40.000	40.000
Não Circulante	3.190.825	3.690.825
Total	3.415.202	4.294.943

9. OUTROS CRÉDITOS

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Importações em Andamento	615.675	17.714.581
FOPAG – Valores indevidos ou pagos a maior	1.894	1.894
Reemb. Func. Cedidos	25.741	37.420
Assinaturas e Anuidades	38.582	33.610
Encargos a Recuperar - Fornecedor	6.054.585	76.262
Custos Cola de Fibrina a Apropriar	2.410.250	1.904.886
Custos de Medicamentos a Apropriar	7.731.677	2.415.338
Custo do Plasma a Apropriar	-	1.079.392
Seguros/Garantia a Apropriar	26.542	-
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	14.012	-
Seguros/Sinistro a receber	147.683.316	-
Total	164.602.274	23.263.383

A Hemobrás irá estudar a melhor forma de reclassificar em 2015 os custos de medicamentos a apropriar e custos de cola de fibrina a apropriar, para as contas de estoque ou do resultado, em conformidade com a NBC TG 16 (R1) e das normas contábeis vigentes.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

No exercício de 2014, houve movimentação na conta de depósito judicial referente reclamações trabalhistas contra a Hemobrás. A conta de ações trabalhistas em 2014 sofreu um acréscimo de R\$ 27.375 (vinte e sete mil, trezentos e setenta e cinco reais), devido a reclamações trabalhistas que a Hemobrás teve de desembolsar o valor do depósito recursal. A obrigação de realizar o depósito foi decorrente dos recursos interpostos pela Hemobrás em reclamações trabalhistas em que se declarou a responsabilidade subsidiária desta empresa pública em relação a pagamento de verbas trabalhistas devidas por empresas fornecedoras de mão-de-obra. Estes depósitos recursais se referem a contingências trabalhistas possíveis.

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	28.752	1.377
	31.746	4.371

11. IMOBILIZADO

Composição do Imobilizado	31/12/2014			31/12/2013
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.686.437	(2.521.157)	26.165.280	27.116.678
Móveis e Utensílios	1.474.553	(413.043)	1.061.510	798.610
Máquinas e Equipamentos	267.676	(48.452)	219.224	199.629
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	320.686	(191.796)	128.890	183.587
Computadores e Periféricos	2.670.315	(1.650.780)	1.019.535	1.440.281
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	9.426.465	(1.600.760)	7.825.705	8.370.062
Imobilizado em Andamento	475.931.669	-	475.931.669	310.564.335
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.185.401	(2.074.006)	3.111.395	3.723.921
Total	523.963.202	(8.499.994)	515.463.208	352.397.103

	31/12/2013	31/12/2014			
		Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação
Movimentação do Imobilizado					
Edifícios	27.116.678	-	148.879	(1.100.277)	26.165.280
Móveis e Utensílios	798.610	395.927	(8.521)	(124.506)	1.061.510
Máquinas e Equipamentos	199.629	45.064	(768)	(24.701)	219.224
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	183.587	8.502	-	(63.200)	128.890
Computadores e Periféricos	1.440.281	157.191	(137.012)	(440.924)	1.019.535
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	8.370.062	-	372.371	(916.728)	7.825.705
Imobilizado em Andamento	310.564.335	167.563.529	(2.196.195)	-	475.931.669
Imobilizado em Poder de Terceiros	3.723.921	336.500	(457.137)	(491.889)	3.111.395
Total	352.397.103	168.506.713	(2.278.383)	(3.162.225)	515.463.208

O imobilizado em andamento equivale a 92,33% do ativo imobilizado líquido. No ano de 2014, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano.

A Hemobrás irá reclassificar o imobilizado que encontra-se em nossa posse referente aos convênios com o Ministério da Saúde, para facilitar a visualização destes imobilizados.

Em 2014, a Hemobrás não conseguiu concluir o processo de contratação de uma empresa para fazer a revisão do valor residual e da vida útil dos ativos – NBC TG 27 (R2). Em 2015, a Hemobrás envidará esforços para concluir a contratação de uma empresa com o objetivo de prestar este serviço, atendendo assim o NBC TG 27 (R2).

12. INTANGÍVEL

Composição do Intangível	31/12/2014			31/12/2013
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	322.264	(116.685)	205.579	102.625
Direito de uso de softwares	583.514	(251.317)	332.197	176.932
Total	905.778	(368.002)	537.776	279.557

	31/12/2013	31/12/2014		
	Líquido	Aquisições	Amortização	Líquido
Marcas	102.625	119.126	(16.172)	205.579
Direito de uso de softwares	176.932	229.853	(74.589)	332.197
Total	279.557	348.979	(90.761)	537.776

13. FORNECEDORES

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Fornecedores de Serviços	4.086.592	1.519.143
Fornecedores de Telecomunicações	74.107	218.404
Fornecedores de Energia	-	99.763
Fornecedores de Materiais e Insumos	161.184	-

Fornecedores de Imobilizados	79.978.564	14.332.673
Fornecedores de Passagens	15.108	76.398
Fornecedores de Publicidade	-	2.917
Fornecedores Estrangeiros	293.425.370	205.846.202
	377.740.925	222.095.500

No mês de dezembro de 2014, a conta “fornecedores” ficou em R\$ 377.740.925 a pagar, sendo que parte do valor, R\$ 293,4 milhões, refere-se a títulos da Baxter e R\$ 71,5 milhões a títulos da LFB, dos medicamentos adquiridos do exterior, o que representa um percentual em torno de 96,6% do total dos fornecedores a pagar. O grupo de contas de fornecedores teve um aumento significativo em 2014, devido, principalmente, a falta de disponibilidade de caixa para honrar as obrigações de curto prazo. Especificamente as contas de fornecedores de imobilizados e estrangeiros tiveram um aumento acima da média devida a alta dólar no final do exercício de 2014, uma vez que, nestas duas contas há contratos em moeda estrangeiras.

14. CONVÊNIOS – (CONVENENTE)

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Convênio nº 748/2006	2.496.870	2.492.963
Convênio nº 9/2007	16.407	462.234
Convênio nº 4.502/2007	5.312.356	5.203.065
Convênio nº 143/2010	6.582.538	8.571.225
Convênio Finep	191.819	189.076
	14.599.990	16.918.563

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Registram os saldos a pagar em dezembro de 2014, conforme demonstramos abaixo:

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
ICMS a Recolher	995	-
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	336.344	704.654
Retenção Lei nº 10.833/03	392.592	608.482
Contribuição Sindical	85	-
ISS – Distrito Federal	5.768	12.310
ISS – Recife – PE	21.877	21.016
ISS – Goiana – PE	256.781	205.883
IRRF a recolher	331.991	278.010
PIS a recolher	-	449.787
COFINS a recolher	-	1.941.752
COFINS Importação	-	343.759
Taxas a pagar	-	4
ICMS – Diferencial de alíquota	-	899
	1.346.433	4.566.556

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Obrigações com pessoal	531.067	368.228
Provisões trabalhistas	1.886.383	1.414.002
	2.417.450	1.782.230

16.1 – Obrigações com Pessoal

Registram os saldos de salários a pagar e os encargos com INSS e FGTS a recolher:

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Rescisão a pagar	-	3.330
Adiantamento de Férias a pagar	12.280	40.022
INSS a recolher	390.280	239.199
FGTS a recolher	128.507	85.677
	531.067	368.228

16.2 – Provisões Trabalhistas

Registram os saldos e encargos sociais incidentes sobre férias:

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Provisão de férias	1.392.607	1.059.550
INSS s/ provisão de férias	388.582	279.301
FGTS s/ provisão de férias	105.194	75.151
	1.886.383	1.414.002

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Capital Social		
Governo Federal	783.702.556	698.702.556
	783.702.556	698.702.556

Em 31 de dezembro de 2014, foi publicado, no Diário Oficial da União, o Decreto de 31 de dezembro de 2014, autorizando o aumento do capital da Hemobrás em até R\$ 100 milhões (cem milhões de reais). O valor de R\$ 100 milhões (cem milhões de reais) não foi integralizado em 2014. Em 06 de janeiro de 2014 a Hemobrás recebeu o aporte de R\$ 155 milhões (cento e cinquenta e cinco milhões de reais) referentes a 2013. Este aporte, conforme decreto, poderia ter sido de até R\$ 170 milhões (cento e setenta milhões), mas em vinte e cinco de novembro de 2014, conforme ata do Conselho Fiscal, foi determinada a baixa de R\$ 15 milhões, da conta de capital a integralizar, devido à impossibilidade de repasse desse valor pelo sócio controlador. O capital social é de R\$ 783.702.556 (setecentos e oitenta e três

milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em 783.702.556 (setecentos e oitenta e três milhões, setecentos e duas mil, quinhentos e cinquenta e seis) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

17.1 PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

Houve um aumento de 449,65% no prejuízo em relação ao ano anterior, principalmente, das operações que envolvem os contratos de produtos estratégicos com o Ministério da Saúde, dos impostos sobre o faturamento, das taxas aeroportuárias da INFRAERO e da variação cambial passiva. O maior impacto foi a variação incidente sobre a aquisição do medicamento Fator VIII Recombinante, em razão do contrato da Hemobrás com o fornecedor ser em moeda estrangeira e o contrato com o Ministério da Saúde ser com câmbio fixo. Durante todo o ano de 2014 o câmbio foi desfavorável a Hemobrás.

Em relação ao resultado operacional bruto, mesmo com uma receita bruta maior, não foi atingida a receita prevista, devido, principalmente, a não assinatura do novo contrato para fornecimento do Fator VIII Recombinante dentro do exercício de 2014, o que contribuiu para aumentar o nosso custo. Como a Hemobrás não parou de distribuir os medicamentos das pautas do MS, houve um aumento do custo dos produtos vendidos, impactando negativamente o Resultado Operacional Bruto em mais de 141%, se comparado com o do exercício de 2013. O Resultado Operacional Bruto contribuiu para o prejuízo do exercício em aproximadamente 43%.

As principais contas que contribuíram para o aumento do prejuízo foram as despesas gerais e as despesas financeiras. A primeira teve um aumento de 121,36% no exercício, devido às distribuições e, principalmente, ao armazenamento dos medicamentos em níveis superiores ao que havíamos planejando, sem a geração da respectiva receita, resultado da não assinatura do contrato, conforme já citado anteriormente. As despesas financeiras aumentaram em 76,05% em relação ao exercício anterior, devido à desvalorização do Real em relação ao Dólar e o Euro, que resultou em uma elevada variação cambial incidente sobre os títulos em aberto ao final de 2014. As despesas gerais e as despesas financeiras foram responsáveis por 47,66% do prejuízo do exercício.

A Administração buscou no ano de 2014 solução para os principais problemas relacionados aos atuais contratos com o MS, considerando que no primeiro ano de execução o contrato de aquisição do Fator VIII Recombinante apresentou algumas questões que afetaram o fluxo de caixa da empresa, o novo contrato com o Ministério da Saúde buscava sanear os principais problemas, inclusive resolver a questão do descasamento cambial entre o pagamento ao fornecedor e o recebimento do MS. Fato este já apontado no Relatório de Administração de 2013. Apesar de todo o esforço do Ministério da Saúde e da Hemobrás, o novo contrato não pode ser assinado em 2014, prejudicando a programação e logística da Hemobrás, visto que houve a compra de medicamentos para atender a nova demanda prevista para outubro de 2014, gerando custos adicionais e aumentando a dívida da Hemobrás com o fornecedor deste produto, resultado do não faturamento de três meses de distribuição.

O novo contrato será assinado no início de 2015. Para este contrato, a melhor solução foi definir como parâmetro o dólar sugerido pelo Ministério do Planejamento para o orçamento de 2015, U\$ 1,00 correspondendo a R\$ 2,40. Mesmo considerando um avanço, se comparado ao dólar do contrato anterior, U\$ 1,00 correspondendo a R\$2,10, quando a Hemobrás pagou um dólar médio de R\$ 2,56. O Ministério da Saúde está ciente desta situação e continua trabalhando com a equipe da Hemobrás na busca de uma solução.

Como complemento das ações iniciadas em 2014, a Hemobrás e o Ministério da Saúde, realizará logo no início do ano de 2015, uma serie de reuniões para aprofundar e discutir saídas para enfrentamento da situação econômico-financeira, pois já havíamos detectado a necessidade de elaborarmos um plano de saneamento.

O Contrato referente ao Serviço de Gerenciamento de Plasma excedente do uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros sofreu um aditivo em 26 de setembro de 2014 visando reduzir seu valor em, aproximadamente, 42% e também prorrogar a vigência por mais 12 meses. Neste aditivo, também se observou contribuição significativa do Ministério da Saúde no sentido de minimizar o problema do recebimento de recursos pela Hemobrás em razão do fornecimento de hemoderivados, com a definição de regra para a compensação em caso de rendimento inferior ao mínimo, o que possibilitou à Hemobrás receber pelos medicamentos já distribuídos e que não foram faturados em 2014.

Ações que serão adotadas no início do ano de 2015 para buscar sanar as questões financeiras da Hemobrás:

- Será agenda no mês de janeiro reunião do Presidente da Hemobrás com a Secretária Executiva do Ministério da Saúde;
- Agenda com a equipe técnica do MS para apresentação das questões referentes aos contratos da Hemobrás;
- Será estudada a possibilidade de aumento no aporte de capital previsto para o ano de 2015 como forma de recuperar parte dos valores não aportados em anos anteriores;
- Será analisada a possibilidade de criação de um grupo de trabalho MS/Hemobrás para buscar alternativas que visem sanar o passivo da Empresa e que encontre soluções para os problemas existentes nos contratos;
- Será desenvolvido um estudo a respeito da possibilidade de criação de uma Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP para medicamentos Hemoderivados;
- Será realizada uma revisão na PDP do Medicamento Fator VIII Recombinante;

18. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima, baseada na opinião da sua Procuradoria Jurídica, que a provisão para

contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. No final do exercício, a contabilidade efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes:

18.1 Risco de perda provável - Provisionado

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Contingências trabalhistas	6.575	6.575
Contingências cíveis	31.469	31.469
	<u>38.044</u>	<u>38.044</u>

18.2 Risco de perda possível – Não provisionado

A Hemobrás tem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de nossa Procuradoria Jurídica, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Contingências trabalhistas	348.769	40.833
Contingências cíveis	6.952.686	80.000
	<u>7.301.455</u>	<u>120.833</u>

19. **RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO**

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Rendimento de aplicações financeiras	7.775.703	10.858.746
Descontos obtidos	6.262.343	3.865.771
Variações monetárias ativas	124.095	62.892
Rendimento Aplic. – Convênio	74.620	815.496
Despesas bancárias	(2.412)	(1.696)
Juros passivos	(32.883)	(3.626)
Multas passivas	(68.280)	(218.615)
Variação cambial passiva	(32.117.576)	(18.867.742)
Variação monetária passiva	(1.186)	(73.203)
Tarifa de câmbio	(52.034)	(97.093)

Multa descumprimento contrato	(1.636.477)	-
	(19.674.087)	(3.659.070)

20. REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 29.157,51 e a menor R\$ 15.698,63, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos empregados a maior remuneração foi de R\$ 17.230,01 e a menor R\$ 2.577,44, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 7.555,73 para os empregados e de R\$ 22.428,07 para os dirigentes. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

21. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Receita Operacional Bruta	276.047.293	145.530.000
(-) Deduções da Receita Bruta		
Devolução de Vendas	(55.412.525)	
COFINS	(20.816.990)	(14.407.470)
PIS	(4.432.620)	(3.056.130)
ISS	(892.045)	-
	194.493.113	128.066.400

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, elas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00% (Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

22. COBERTURA DE SEGUROS

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 2.470.000,00 (dois milhões, quatrocentos e setenta mil reais), com o pagamento de um prêmio de R\$ 3.329,00 (três mil, trezentos e vinte e nove reais). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000878385 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2014 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2015. A apólice prevê uma participação do segurado em 10% do valor do prejuízo.

23. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos		
Custo dos Medicamentos Vend. ao MS	(244.506.309)	(111.323.449)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	(28.551.542)	(1.789.052)
	(273.057.851)	(113.112.501)

24. LEI N.º 12.973/14

A Administração da Companhia avaliando as disposições contidas na Lei, o cenário de normatizações e controles fiscais alternativos à evidenciação contábil a serem disciplinados pela Receita Federal do Brasil, optou pela não adoção das disposições contidas nos artigos 1º, 2º e 4º a 70º da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário de 2014. Diante disto, e de acordo com as disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015, A Hemobrás fará a adoção em 2015, uma vez que, a sua adoção antecipada para 2014 é facultada às empresas.

25. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes demonstrações financeiras da Hemobrás foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 01 de abril de 2015.